EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA GESTÃO FARMACÊUTICA

Autor(res)

Emmeline De Sá Rocha
Camila Vitória Bezerra Machado
Kamila Carvalho Da Silva
Victoria Karollayne Conceição Vieira
Maria Nágila Lima De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

O Conselho Federal de Farmácia, por meio da Resolução 572, delineia um amplo espectro de atuação para os farmacêuticos na área de gestão. Além das tradicionais atividades administrativas, a resolução abrange setores como regulamentação, auditoria em saúde, avaliação de tecnologias, garantia da qualidade e gestão ambiental, demonstrando a versatilidade do profissional farmacêutico no cenário da saúde.(LIMA, 2023)

Um gerenciamento eficiente das farmácias é essencial para assegurar a qualidade dos serviços de saúde e a segurança dos pacientes. O farmacêutico, na função de gestor, ocupa uma posição chave nesse contexto, atuando não apenas na distribuição de medicamentos, mas também na coordenação de equipes, no controle de estoques, na implementação de programas de educação em saúde e na garantia da qualidade dos atendimentos. O domínio da farmacologia, combinado com competências gerenciais, favorece a otimização dos processos e a satisfação dos usuários (SANTOS, 2022).

O farmacêutico, sendo o primeiro contato de muitos pacientes com o sistema de saúde, desempenha um papel essencial na promoção da saúde. Ao liderar a gestão dos serviços farmacêuticos, esses profissionais asseguram que os pacientes recebam orientações corretas e medicamentos seguros, o que, por sua vez, contribui para a melhoria da qualidade de vida da população (DOSEA, 2022).

A comunicação clara e personalizada dos farmacêuticos é fundamental para otimizar o cumprimento do tratamento. Ao fornecer informações acessíveis sobre os medicamentos e suas indicações, os farmacêuticos empoderam os pacientes, tornando-os protagonistas de seu próprio cuidado. Essa abordagem, aliada à educação em saúde e à personalização do cuidado, contribui significativamente para melhores resultados terapêuticos e uma maior satisfação dos pacientes. A ética profissional e a gestão de qualidade são pilares fundamentais para a atuação do farmacêutico. Ao promover a conscientização sobre doenças, vacinação e hábitos saudáveis, esses profissionais demonstram seu compromisso com a saúde da população e reforçam a importância de uma assistência farmacêutica segura e eficiente (CRUZ, 2021).

A gestão eficaz de farmacêuticos é um pilar fundamental para um sistema de saúde dequalidade. Ao atuar na prevenção de erros de medicação, na garantia da qualidade dos medicamentos e no conhecimento do tratamento, os farmacêuticos se inserem em uma rede de cuidados que visa otimizar os resultados em saúde. As evidências científicas são claras: investir em uma gestão farmacêutica eficiente é estratégico para alcançarmos um sistema

de saúde mais seguro e eficaz (PEDROSO, 2022).
Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar o papel do farmacêutico como gestor de farmácia, garantindo a qualidade da assistência farmacêutica e promovendo a segurança do paciente, além de demonstrar a evolução do papel do farmacêutico, evidenciando sua transição de um profissional focado na dispensação de medicamentos para um gestor de serviços farmacêuticos, capaz de promover a saúde e o bem-estar da população, com um foco especial em como essa atuação garante a qualidade da assistência farmacêutica e a segurança do paciente. Além disso, a pesquisa busca demonstrar a evolução do papel do farmacêutico, mostrando como o profissional transcendeu a simples dispensação de medicamentos para assumir um papel mais proativo na promoção da saúde e do bem-estar da população.

Objetivo

O objetivo principal do estudo é analisar como o farmacêutico desempenha seu papel de gestor de farmácias, promovendo a segurança do paciente e a qualidade da assistência farmacêutica. Ao detalhar a evolução do papel desse profissional, a pesquisa enfatiza a transformação de um perfil voltado apenas à dispensação de medicamentos para uma figura que lidera e gerencia serviços farmacêuticos com enfoque na saúde pública e no bem-estar dos usuários. O estudo também destaca como o conhecimento técnico e o domínio da farmacologia, combinados com habilidades de gestão, contribuem para um melhor desempenho na coordenação de equipes, controle de estoques e implementação de programas de educação em saúde.

Material e Métodos

A pesquisa foi baseada em uma abordagem qualitativa, com foco na revisão de literatura para investigar o papel do farmacêutico como gestor no contexto das farmácias e drogarias. O estudo buscou analisar as atribuições gerenciais delineadas pela Resolução 572 do Conselho Federal de Farmácia, além de examinar as transformações e ampliações do papel do farmacêutico no ambiente de gestão de saúde.
A metodologia utilizada consistiu em uma revisão da literatura, onde foram analisados artigos relevantes, muitos dos quais encontrados no Google Acadêmico. Destacam-se as publicações " gestão em drogaria de pequeno porte " (Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação) que explora práticas para otimizar a operação de drogarias menores, e "O Farmacêutico Como Gerente de Farmácia" (Revista JRG), que discute o papel do farmacêutico na liderança e administração eficaz do estabelecimento.
Essas análises permitiram a obtenção de dados interpretados qualitativamente, identificando temas e padrões nas entrevistas e observações. Também foram utilizados métodos estatísticos para investigar relações entre práticas de gestão e indicadores de qualidade.
Durante a revisão, foram utilizados artigos científicos, legislações, normas e publicações acadêmicas relevantes que abordassem as competências gerenciais dos farmacêuticos, a regulamentação de suas atividades e as melhores práticas no ambiente farmacêutico. A seleção dos textos se concentrou em publicações recentes e em diretrizes de órgãos reguladores, como o Conselho Federal de Farmácia, que ampliaram o espectro de atuação do farmacêutico e forneceram base para as novas funções de auditoria, controle de qualidade, gestão ambiental e promoção de saúde.
O critério de escolha dos documentos foi fundamentado na relevância para o tema e na capacidade de demonstrar como as novas responsabilidades do farmacêutico impactam a qualidade do serviço e a segurança dos pacientes. Além disso, a metodologia contemplou a análise de casos práticos e estudos anteriores sobre gestão de farmácias e drogarias, o que permitiu uma compreensão abrangente das competências exigidas para a atuação eficiente dos farmacêuticos como gestores.

A pesquisa também incluiu a comparação entre o papel tradicional do farmacêutico e as novas exigências de mercado e regulamentação, buscando identificar lacunas e oportunidades para o aprimoramento da formação acadêmica e da atuação prática. Dessa forma, a metodologia visou não apenas mapear as transformações já ocorridas, mas também propor diretrizes para o desenvolvimento contínuo das competências gerenciais no campo da farmácia.

Resultados e Discussão

A gestão eficaz de farmácias é essencial para a saúde pública, indo além da simples dispensação de medicamentos. O farmacêutico desempenha um papel multifacetado como gestor, liderando equipes, controlando estoques e implementando programas educativos, o que é crucial para a qualidade dos serviços prestados. Ele também atua como o primeiro ponto de contato no sistema de saúde, promovendo a saúde e educando os pacientes sobre o uso correto dos medicamentos.

A administração eficiente de farmácias vem ganhando destaque no cenário da saúde pública, onde o papel do farmacêutico se estende além da mera entrega de medicamentos. Com base nas evidências disponíveis, é possível abordar a relevância dessa função a partir de diversas óticas, sempre fundamentando nossas análises com a literatura especializada.

Um dos aspectos fundamentais discutidos por Santos (2022) é a função do farmacêutico como gestor. Esse profissional não se limita a coordenar a parte administrativa, mas também assume responsabilidades na formação e liderança das equipes, na gestão de estoques e na implantação de programas educativos. Essa diversidade na atuação do farmacêutico é essencial para assegurar que os serviços oferecidos sejam de excelente qualidade e que os pacientes recebam as orientações necessárias. A combinação do conhecimento em farmacologia e das competências gerenciais permite ao farmacêutico aprimorar os processos dentro da farmácia.

A literatura revela que o farmacêutico desempenha o papel de primeiro contato para muitos pacientes dentro do sistema de saúde (Dosea, 2022). Essa posição privilegiada permite ao profissional não apenas promover a saúde, mas também educar os pacientes sobre a forma adequada de utilizar os medicamentos. A liderança nas ações farmacêuticas é fundamental para garantir que os pacientes recebam informações corretas e seguras, contribuindo, dessa maneira, para a elevação da qualidade de vida da população A ética profissional se destaca como um elemento essencial na administração farmacêutica.

Segundo Cruz (2021), os farmacêuticos exercem uma função ética ao promover a conscientização sobre doenças e estilos de vida saudáveis. Essa responsabilidade não só evidencia o comprometimento dos farmacêuticos com a saúde pública, mas também sublinha a relevância de uma assistência farmacêutica que seja segura e eficaz. Um farmacêutico com ética e bem informado tem o potencial de impactar de forma positiva as escolhas dos pacientes em relação à sua saúde.

Além disso, conforme apontado por Pedroso (2022), investir em uma gestão eficaz é uma estratégia crucial para alcançar um sistema de saúde mais seguro e eficiente. A prevenção de erros na medicação e a garantia da qualidade dos fármacos são responsabilidades diretas dos farmacêuticos gestores. A colaboração desses profissionais dentro de uma rede de cuidados é vital para potencializar os resultados em saúde. Com base nas evidências científicas disponíveis, fica claro que uma gestão eficaz não só melhora os serviços prestados nas farmácias, mas também tem um impacto positivo na saúde geral da população.

A adesão ao tratamento é facilitada por informações claras dadas pelo farmacêutico, melhorando os resultados terapêuticos. A ética profissional é fundamental, pois os farmacêuticos têm a responsabilidade de promover hábitos saudáveis e conscientizar sobre doenças. Investir em uma gestão eficiente é estratégico para um sistema de saúde seguro, prevenindo erros de medicação e assegurando a qualidade dos medicamentos.

Em suma, as evidências apresentadas evidenciam que uma gestão eficiente nas farmácias é fundamental não apenas para o funcionamento interno dessas instituições, mas também para a saúde pública de maneira abrangente. A versatilidade do farmacêutico, que atua como gestor, educador e promotor da saúde, é chave para assegurar que os pacientes tenham acesso a um atendimento seguro e eficaz. Dessa forma, a promoção dessa gestão deve ser uma prioridade tanto para os profissionais quanto para os gestores do sistema de saúde . Essa análise destaca não apenas os desafios que os farmacêuticos enfrentam em sua prática cotidiana, mas também as oportunidades que podem surgir com uma abordagem gerencial adequada e ética no setor farmacêutico.

No entanto, o farmacêutico também é um educador, capaz de transmitir informações claras e concisas sobre medicamentos e saúde para a população, e um promotor da saúde, incentivando a prevenção de doenças e a adoção de hábitos de vida saudáveis incentivando-os a adotar hábitos de vida saudáveis e a participar ativamente do cuidado de sua própria saúde. Essa abordagem integrada, que envolve tanto a assistência farmacêutica quanto a promoção da saúde, é essencial para enfrentar os desafios da saúde pública contemporânea, como o envelhecimento da população e o aumento da prevalência de doenças crônicas. Portanto, ao investir em uma gestão eficaz nas farmácias, estamos não apenas elevando o padrão do atendimento farmacêutico, mas também contribuindo para um sistema de saúde mais robusto e eficiente.

Conclusão

A análise apresentada neste trabalho ressalta o papel cada vez mais relevante do farmacêutico enquanto gestor no ambiente das farmácias e drogarias. É fundamental a mudança de um enfoque restrito à dispensação de medicamentos para uma atuação estratégica na administração, pois isso é vital para garantir a qualidade dos serviços de saúde e a segurança dos pacientes. Os dados obtidos demonstram que a atuação de um farmacêutico com habilidades de gestão reforça a conformidade com os padrões de qualidade, reduzindo a ocorrência de erros de medicação e facilitando uma comunicação mais eficaz e personalizada com os pacientes. Isso resulta em uma adesão melhor ao tratamento e contribui para a promoção da saúde coletiva.

Assim, investir na capacitação gerencial dos farmacêuticos se torna um elemento fundamental para a sustentabilidade e competitividade das farmácias no contexto atual. Em conclusão, a análise destaca a importância do farmacêutico gestor na formação de um sistema de saúde que seja mais seguro e eficiente. O farmacêutico integra elementos técnicos, éticos e de gestão com o objetivo de oferecer um atendimento de qualidade e centrado no bem-estar dos pacientes. Assim, a evolução desse perfil não apenas atende às novas exigências do mercado, mas também favorece a valorização e o crescimento da atuação do farmacêutico no Brasil.

Referências

CRUZ, Eliane Aparecida da. Bioética de intervenção, movimentos sociais e
políticas públicas de saúde: a construção da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). [Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Bioética/ Cátedra Unesco de Bioética – Faculdade de Ciência da
Saúde da Universidade de Brasília], 2021.

DOSEA, Aline Santana. Da ideologia à prática: percepções sobre o profissionalismo farmacêutico no mercado varejista de medicamentos do Brasil. 2022. 222 f. [Tese de /doutorado em Ciências da Saúde– Universidade Federal de Sergipe, Aracaju], 2022

DOS SANTOS, Luís Felipe Nascimento Lopes; QUEIROZ, Fellipe Jose Gomes. O Farmacêutico Como Gerente de Farmácia. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v.
6, n. 13, p. 2408-2417, 2023.

LIMA, Lorrana Santos de; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. GESTÃO EM DROGARIA DE PEQUENO PORTE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 3855–3864, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i5.10195. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10195. Acesso em: 1 out. 2024.

PEDROSO, Pâmela Rodrigues et al. Auditoria em saúde: avaliação das
auditorias realizadas no Brasil no âmbito da assistência farmacêutica e investigação sobre a implementação de um sistema de auditoria nos hospitais
de entidades públicas empresariais portuguesas.[Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Controle de Gestão da Universidade Federal de
Santa Catarina para a obtenção do título de Mestre em Controle de Gestão], 2022.

SANTOS, Valdenise Euflausino dos. Contribuições do farmacêutico na equipe
multidisciplinar em unidades de terapia intensiva. [Trabalho de Conclusão de
Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte], 2022.